

# Conhecimentos, atitudes e práticas em relação à COVID-19, a percepção de risco sobre a doença entre a população do Estado de São Paulo, Brasil

Edson Zangiacomi Martinez<sup>a</sup>, Andréa Cristina Meneghini<sup>a</sup> & Miriane Lucindo Zucoloto<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil

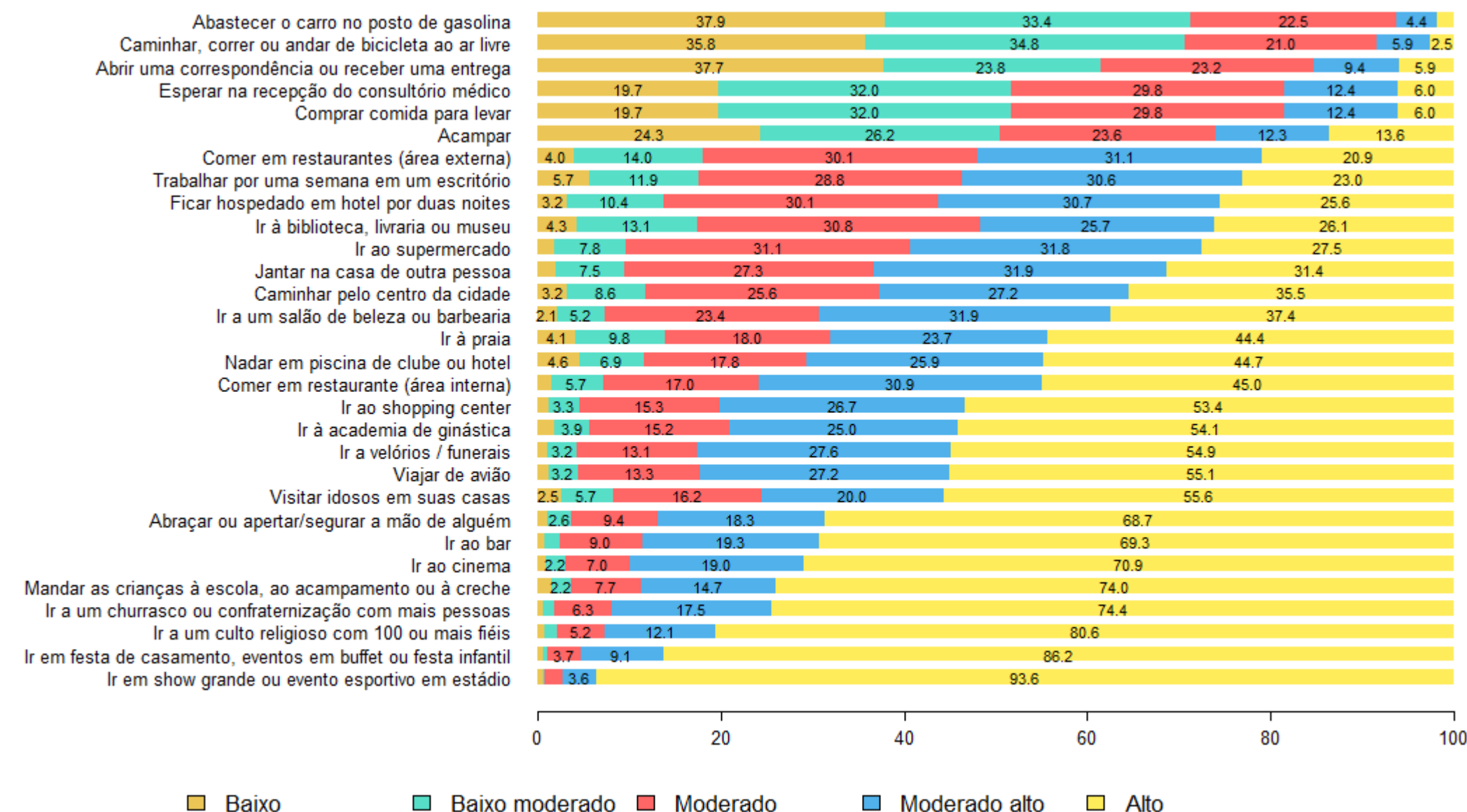
**Introdução:** A adesão da população às medidas de controle para a COVID-19 é associada aos seus conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) em relação à doença.

**Objetivos:** Avaliar conhecimentos, atitudes e práticas em relação à COVID-19, a percepção de risco sobre a doença, as atitudes em relação às medidas preventivas, e a confiança na vacina entre a população acima de 18 anos de idade do Estado de São Paulo, Brasil.

**Metodologia:** Um questionário on-line foi divulgado nas mídias sociais entre setembro e outubro de 2020, antes da vacina para COVID-19 ser disponibilizada.

**Resultados:** Dentre 1.111 participantes (71,6% mulheres), 15% declararam-se desempregados, quase 6% perderam seus empregos durante a pandemia, e mais de 30% tiveram sua renda mensal reduzida. Em adição, 31,6% tinham entre 31 e 40 anos de idade e 82,8% possuíam educação superior. Observou-se que 17,5% relataram haver tomado medicamentos sem prescrição médica para evitar a COVID-19. Os participantes demonstraram satisfatórios conhecimentos sobre a transmissão e prevenção da doença. A pontuação média de conhecimento foi menor entre os participantes com até o ensino médio completo, aqueles com baixa autopercepção de seu estado de saúde, aqueles que quase nunca buscavam informações sobre a COVID-19, e aqueles que não estavam seguros de pertencer a um grupo de risco para a doença. Apenas 51,3% dos participantes acreditavam que a COVID-19 finalmente seria controlada com sucesso, e 56,6% estavam confiantes de que o Brasil venceria a batalha contra o vírus. As situações em que geralmente há aglomerações de pessoas foram consideradas mais frequentemente como "alto risco" (Figura 1). Quase 23% dos participantes duvidavam se tomariam a vacina quando disponível e não sabiam se a vacina COVID-19 será segura para a população. Quase 70% discordaram que as ações das autoridades sanitárias do país eram eficazes no combate à COVID-19.

**Conclusões:** Ao considerar os conhecimentos e práticas populares associados à COVID-19, os resultados obtidos podem ser usados em um âmbito de extensão universitária para gerar estratégias de proteção e promoção da saúde da população. Os resultados mostram, por exemplo, a necessidade de promover conhecimentos sobre o uso de medicamentos e de estratégias de prevenção.



**Figura 1:** Percepção de risco dos participantes em situações cotidianas comuns, considerando a transmissão do vírus SARS-CoV-2.

## Bibliografia:

Zucoloto, M. L., Meneghini, A. C., & Martinez, E. Z. (2022). Panorama of COVID-19, risk perception and vaccine confidence in São Paulo State population, Southeast Brazil. *Health & Social Care in the Community*. <https://doi.org/10.1111/hsc.13872>

Martinez, E. Z., Meneghini, A. C., & Zucoloto, M. L. (2022). Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among the population of the state of São Paulo, Brazil. *Journal of Communication in Healthcare*.